

# URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: DESAFIOS E ALTERNATIVAS

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/WYNN4664

SILVA; RAFAEL RUDÁ COELHO DE MORAIS E <sup>1</sup>, PAZ; DÉBORA DE ARAUJO <sup>2</sup>, OKUMOTO; EDUARDA TIEMI <sup>3</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de emergências psiquiátricas são imprescindíveis para o bom funcionamento das redes de saúde mental, tanto pelo trato de situações de emergências, quanto pela regulação da rede em que está inserido. As emergências psiquiátricas são ocasiões críticas geralmente abalizadas pela fragilidade e inconstância do cliente. Logo, é acentuada a necessidade de que o profissional de saúde transmita segurança, para tanto, é preciso que ele se apresente, exponha os objetivos do atendimento, transmita confiança e coerência em suas ações e não emita ponderações pessoais. O circuito de atenção diária à saúde mental passa por uma importante ampliação, estendendo-se a regiões com histórico hospitalar tradicional, onde havia, até então, precárias e limitadas redes de assistência comunitária em saúde. **OBJETIVO:** discutir o papel e à inclusão de serviços de urgências e emergência psiquiátrica em redes de saúde pública. **MATERIAS E MÉTODOS:** foi realizada uma revisão de literatura, a partir de uma busca de artigos publicados em revistas e periódicos sobre serviços de emergências psiquiátricas, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google acadêmico. Artigos com mais de dez anos de publicados foram excluídos. Os descritores em saúde utilizados foram: Saúde mental; Emergências Psiquiátricas e Psiquiatria. **RESULTADOS:** Essa inclusão diz respeito a uma proposta articulada com o movimento da reforma psiquiátrica, a qual se caracteriza por duas trajetórias simultâneas, a saber: (1) a construção de uma rede de atenção à saúde mental substitutiva ao modelo centrado na internação hospitalar, uma vez que as funções dos serviços de emergências psiquiátricas são vastas e excedem o simples direcionamento para internação integral, sendo necessários à estabilização clínica e o suporte psicossocial para um tratamento eficaz, podendo ser alcançados em serviços de emergências psiquiátricas bem estruturadas e (2) a fiscalização e redução progressiva e programada dos leitos psiquiátricos existentes. **CONCLUSÃO:** percebe-se que os serviços de emergências psiquiátricas precisam ser valorizados e ampliados, haja vista se tratar do primeiro contato do cliente acometido com transtornos mentais com a equipe de saúde. Indica-se que o investimento em emergências psiquiátricas seja tratada como uma das prioridades das políticas públicas de saúde a fim de proporcionar o aprimoramento da atenção na saúde mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental, Psiquiatria, Emergência psiquiátrica

<sup>1</sup> FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE, rafaelruda@msn.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, deborapazmed@gmail.com

<sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE RIO VERDE - UNIRV, editok@gmail.com